

VIVÊNCIA NAS PRÁTICAS DO ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Beatriz da Silva Azambuja

Sílvia Maria Barreto dos Santos

ULBRA Cachoeira do Sul

biaazambuja@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho refere-se ao Estágio Curricular de Educação Infantil, que foi realizado na turma do berçário 2, na E.M.E.I. Turma do Pé Pequeno, de Encruzilhada do Sul-RS. Neste estágio foi trabalhado o projeto “Estimulação, sensação, descoberta e muita diversão!” que teve seu enfoque, principalmente, em descobertas com experiências e sensações vivenciadas por eles nas atividades em sala de aula. Esse trabalho envolveu práticas e vivências lúdicas para os alunos e que fossem relacionadas ao tema, com o objetivo de estimular de forma significativa os bebês com o propósito de desenvolver os sentidos. Teve como finalidade o desenvolvimento das crianças, explorando os sentidos: visão, paladar, audição, tato e olfato. Com incentivo, atividades lúdicas, objetos concretos, histórias, exploração, desafios e falas sobre o assunto, foi possível realizar um bom trabalho nesta turma, vendo sempre a participação e interesse dos alunos nas atividades e suas curiosidades em tudo que era proposto. A educação infantil é uma importante fase na vida da criança, e deve proporcionar atividades e propostas interessantes para os alunos, buscando seu desenvolvimento constante e propondo interações com o lúdico aliado ao concreto de suas vidas. Este estágio contribuiu imensamente para a minha formação acadêmica, me proporcionando novas vivências e aprendizagens e este projeto juntamente com os estudos realizados anteriormente e ao longo do curso, fez-me entender um pouco mais do desenvolvimento das crianças nesta faixa etária de idade e o modo como eles veem o mundo.

Palavras-chave: Estágio, Educação Infantil, Sentidos.

INTRODUÇÃO

Os Cursos Superiores oportunizam para seus acadêmicos colocar em prática as aprendizagens adquiridas através do estágio curricular. É no Estágio que o acadêmico enfrenta a responsabilidade da profissão que irá assumir no mercado de trabalho. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, o Estágio Supervisionado é uma exigência nos cursos de formação de professores referente à formação profissional, uma vez que oportuniza a ambientação dos discentes com a área em que atuarão e viabiliza a interação real entre teoria e prática.

O estágio supervisionado do curso de Pedagogia é a base que nós como futuros professores precisamos para conviver com a realidade escolar. É um momento de análise crítica dos estudos teóricos constituindo-se como parte do processo de ensino aprendizagem e reflexão científica do exercício da profissão, bem como dá a oportunidade de conhecer e

analisar a atuação do profissional em sua ação pedagógica, no qual podemos vivenciar o que aprendemos, refletindo sobre as práticas que escolheremos para agir dentro de uma sala de aula com alunos que tem vivências, desejos e personalidades únicas.

O estágio de docência na Educação Infantil teve como seu principal objetivo o desenvolvimento sensorial e emocional das crianças, buscando suas individualidades nas sensações e descobertas. Este abordou os projetos “Gostoso amor de mãe!” e “Estimulação, sensação, descoberta e muita diversão!”

Este trabalho apresenta um relato do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, desenvolvido na turma do Berçário II, na E.M.E.I. Turma do Pé Pequeno, Encruzilhada do Sul-RS, no período de 07 a 25 de maio de 2018.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os estágios curriculares do ensino superior proporcionam uma série de oportunidades e conhecimentos sobre a profissão que se almeja. Na área educacional, são múltiplos os ensinamentos que os acadêmicos adquirem ao longo desse estágio.

As oportunidades e visões são ampliadas e possibilitam que o acadêmico descubra estratégias e se sinta realmente inserido no seu campo de trabalho. Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter.

Para Andrade (2005),

o estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciado vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência-fazer bem o que lhe compete.

Ensinar envolve muito mais do que planejar uma aula e realizá-la. Perissé (2011, p.17) nos expõe que

os professores lidam com a vida intelectual de seus alunos, mas não é só isso. Na sala de aula entram outras questões ligadas ao crescimento humano dos estudantes. Esse é o valor mais valorizado pelo professor: ensinar os outros a serem mais humanos. Essa é a tarefa que mobiliza os professores. É a tarefa que vale a pena e que torna a docência a profissão valiosa e valorizável.

A escola hoje possui um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, desenvolvendo desde a educação infantil, os sentidos, despertando a curiosidade intelectual das crianças, com isso a Educação Infantil deve permitir que as crianças sejam pensadores, aprendam a refletir, e a viver em equipe.

Os estímulos, na Educação Infantil, são decisivos e fundamentais para a formação de sua personalidade. Sabemos então da importância deste trabalho, para fortalecer e desenvolver as outras fases do crescimento, e até proporcionar uma vida adulta com qualidade, equilíbrio e de forma produtiva.

Na escola, segundo Chedid (2016, p. 3), o ambiente deve ser rico em estímulos, o mesmo conteúdo deve ser ensinado de várias formas, permitindo que várias áreas do cérebro sejam trabalhadas. Isso porque há alunos com preferências sensoriais diferentes. É através da experiência sensorial que se obtém todo o conhecimento, e este se dá através dos cinco órgãos dos sentidos.

Toda criança quando nasce não conhece nada deste mundo, nem sequer o próprio corpo. O processo da consciência corporal acontece aos poucos e se dá através dos cinco sentidos. É por isso que a estimulação dos cinco sentidos é uma das prioridades da educação infantil. As crianças não apenas podem, mas devem realizar atividades que permitam a elas explorar a visão, audição, olfato, paladar e tato.

Segue o que se entende por cada um dos cinco sentidos (Chedid, 2016, p. 1-2):

1. A visão é o sentido capaz de perceber a luz e a formação de imagens (estímulos luminosos), por meio dos fotorreceptores localizados nos olhos, mais precisamente na retina.
2. A audição é o sentido capaz de captar e perceber as ondas sonoras, por meio dos fonorreceptores localizados em uma região da orelha denominada de cóclea.
3. O olfato é o sentido capaz de captar o odor das partículas químicas presentes no ar, por meio dos quimiorreceptores localizados no epitélio olfatório, localizado no alto da cavidade nasal.
4. O paladar é o sentido capaz de perceber os sabores dos alimentos, por meio dos quimiorreceptores localizados nas papilas gustativas, distribuídas por toda a língua, palato, faringe, epiglote e laringe. O olfato também ajuda a perceber o sabor.
5. O tato é o sentido capaz de perceber as texturas, dor, temperatura e pressão, por meio dos mecanorreceptores presentes em toda a pele, mucosas e algumas vísceras.

Esses sentidos são estimulados em um trabalho que necessita da interação: adulto/criança, criança/criança e criança/objeto, e com o seu meio ambiente, explorando, experimentando e ampliando os sentidos, as sensações, os sentimentos e seu agir.

O professor deve auxiliar no processo de aquisição de conhecimento dos cinco sentidos, respeitando a evolução natural da criança, estimulando a cada um para realizar o seu bom desenvolvimento. Através das brincadeiras, da oralidade jogos e atividades lúdicas o

desenvolvimento cognitivo, mental e intelectual das crianças são estimulados e servem para auxiliar no processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

O trabalho realizado na turma foi o tempo todo cheios de recursos e do concreto. Como as crianças eram muito pequenas, houve bastante cuidado no material utilizado e na forma como eles seriam trabalhados.

O lúdico estava presente em todos os momentos, para que houvesse uma maior interação da criança com o que era trabalhado.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Através do projeto realizado e dos estudos sobre este tema ficou mais claro e evidente que este trabalho deve ser feito desde o início, não importa se a criança tem seis meses ou um ano, ele deve ser realizado desde sempre para que esta criança atinja seu desenvolvimento pleno e reconheça para que serve cada sentido e o que eles podem lhes proporcionar através de experiências e vivências.

A execução do estágio supervisionado é uma ótima forma de fazer com que os acadêmicos sintam-se realmente inseridos no seu ambiente de trabalho, pois muitos não têm experiência alguma na área e com este estágio é possível verificar se há a certeza de sua escolha ao seguir este caminho, e de melhores formas de se realizar um trabalho em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatedei nesta prática, que por mais que as crianças sejam muito pequenas e os recursos na área de estrutura da escola sejam fracos é possível sim fazer um trabalho diferente e instigante para os alunos. Eles amam as novidades e as brincadeiras, eles gostam de se sentir a vontade e de ver as coisas novas que estão sendo mostradas.

Passei certa dificuldade em questão do espaço da escola, da forma como era organizada a tarde das crianças, com alguns que ainda não caminhavam e com a idade deles, pois principalmente no início era difícil compreender o que eles estavam tentando dizer ou fazer, mas conforme foi passando os dias fui me habituando a eles e compreendendo o que cada um queria dizer e fazer. Eles criavam uma linguagem própria de sons e gestos que não faziam muito sentido para quem via, mas que para eles era a forma de se comunicar e representar seus desejos.

Realizei as atividades propostas buscando um bom aproveitamento para os meus pequenos. A turma foi participativa e mesmo com alguns ajustes feitos na hora, tudo foi realizado e concretizado da melhor forma possível. Acredito ter me saído com satisfação do trabalho que fiz. Gostei de todos os momentos ao lado da turma e das conversas com as professoras, e sei que isso foi primordial para que eu chegasse até o fim desta etapa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. **O Estágio Supervisionado e a Práxis**. 2005, p.2. Disponível em:<www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf>. Acesso em: 21 de junho de 2018.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CHEDID, K. **Neurociência e aprendizagem**: além dos cinco sentidos. 2016. Disponível em <infogeekie.com.br>. Acesso em 28 de junho de 2018.

PERISSÉ, Gabriel. **Professores Apaixonados**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.